



Boletim do Museu Paraense Emílio
Goeldi. Ciências Humanas

ISSN: 1981-8122

boletim.humanas@museu-goeldi.br

Museu Paraense Emílio Goeldi
Brasil

Almeida Manaças, Mirtes Emilia

Além do que os olhos veem: etnogênese, Xikrin-Mebêngôkre e a macrorregião de Marabá
Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, vol. 6, núm. 3, septiembre

-diciembre, 2011, p. 633

Museu Paraense Emílio Goeldi
Belém, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=394034994017>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Além do que os olhos veem: etnogênese, Xikrin-Mebêngôkre e a macrorregião de Marabá

Mirtes Emilia Almeida Manaças

mirtesemilia@uol.com.br

Dissertação de Mestrado

Programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia

Universidade Federal do Pará

Belém (PA) 2010

Partindo de considerações teóricas acerca do conceito de Etnogênese, a dissertação aborda o processo dos Xikrin de refazer, reestruturar, reconfigurar e reelaborar suas relações políticas, sociais, culturais e econômicas em todas as áreas de sua vida, diante do encontro com o 'outro', desencadeando uma nova identidade individual e coletiva. Verifica-se, desde os tempos míticos aos dias atuais, que o processo histórico da relação Xikrin *versus* 'outro' pode ser percebido a partir dos traços existentes em seus corpos por meio da pintura e ornamentação, sendo a pintura corporal uma das ferramentas utilizadas como arma de resistência, no intuito de manter a existência de sua comunidade, da melhor maneira possível, dentro de suas perspectivas de vida.